

Título da edição original alemã:  
"FÜHRER, SCHWÄRMER UND REBELLEN"



DIREITOS EXCLUSIVOS DE  
TRADUÇÃO PARA O  
BRASIL E PORTUGAL  
PROPRIEDADE LITERÁRIA DE  
BARCELLOS, BERTASO & C<sup>IA</sup>  
LIVRARIA DO GLOBO  
PORTO ALEGRE  
RIO GRANDE DO SUL  
BRASIL

EDIÇÃO Nº 804

1943

OF. GRÁF. DA LIVRARIA DO GLOBO — BARCELLOS, BERTASO & CIA.  
PORTO ALEGRE  
FILIAIS: SANTA MARIA, PELOTAS, RIO GRANDE E RIO DE JANEIRO

---

## A idéia diretriz dêste livro

---

Já várias vezes se tem procurado explicar os sublimes progressos e os ridículos recuos da história humana pelo determinismo das necessidades materiais e o empenho em satisfazê-las, explicação esta que nunca se tornou de todo convincente. Por outro lado, a preocupação de descobrir, na origem de qualquer acontecimento histórico, um elevado princípio espiritual a desenvolver-se logicamente, deu resultados ainda menos satisfatórios. Ambos os sistemas não tardam a esbarrar de encontro a um residuo que se subtrai tenazmente aos esforços empregados para filtrá-lo e se revela como outro elemento irreduzível aos dois primeiros. Esta terceira força eterna que, desde as primeiras épocas, bem como as necessidades físicas e as noções intelectuais, tem determinado os destinos da humanidade — é o poder do sonho.

Onde principia o desenvolvimento histórico, suas manifestações no domínio do sonho não são em nada inferiores às que aparecem no domínio material ou intelectual. Ainda mais, somente quando penetram no domínio do sonho é que as necessidades materiais, como as doutrinas filosóficas, adquirem êsse poder mágico que lhes permite avassalar multidões de criaturas ao seu império e transformar o aspecto do mundo.

Eis a matéria tridimensional da qual também se formam as grandes figuras da história. Se a revolta do rebelde é determinada pelas misérias do seu ser corporal e terrestre; se a idéia leva o sonhador, tanto como o condutor de povos, a fazer ouvir sua voz; é só, entretanto, o dom de sonhar que transmite a todos sua fé inquebrantável, sua vontade febril, sua força sugestiva e arrebatadora e a trágica fatalidade de seu destino. O sonho — eis o fator que lhes permite tornar o impossível em possível e subjugar o invencível. O sonho ainda — eis o que nos leva às incessantes e ingentes alterações de todo regime humano, a essas revoluções em cujo decorrer a realidade orgânicamente desenvolvida, consolidada e segura, se desmorona, de repente, para dar lugar a uma ordem fundamentalmente nova. O sonho, enfim — eis de onde nascem os eternos símbolos que aqui e ali surgem da uniforme corrente das coisas materiais, no curso de sua evolução ascendente ou de sua de-